



montis

conservação
da natureza

Orçamento e Plano de Ação 2021

Vouzela, 20 de março de 2021

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
Sócios	1
Gestão de terrenos.....	1
Candidaturas.....	5
<i>Lush Spring Prize 2021</i>	5
Fundo Ambiental – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre	5
Projetos.....	5
LIFE ELCN.....	5
LIFE VOLUNTEER ESCAPES.....	5
LIFE ENPLC.....	6
E-Redes.....	6
Nature.com.....	6
Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal	7
Atividades.....	7
Voluntariado.....	7
Passeios.....	8
Noite e dia no carvalhal.....	8
Oficinas de Engenharia Natural	8
Colóquios.....	8
Bioblitz.....	9
Oficinas variadas.....	9
Crowdfunding.....	9
Gestão interna.....	9
Recursos humanos.....	9
Estágios-curriculares.....	10
Recursos financeiros	10
Plano de atividades 2021.....	13

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foram elaborados no início do ano para ser apresentado e discutido na Assembleia Geral prevista para o fim de maio. Atendendo às restrições resultantes da situação de pandemia de COVID-19, as atividades planeadas pela MONTIS foram suspensas e/ou adaptadas a essas restrições.

As atividades previstas poderão ter que ser ajustadas ou canceladas, mediante novas restrições impostas pelo governo e de acordo com a situação financeira da MONTIS.

Sócios

A 31 de dezembro de 2020 a MONTIS tinha 454 sócios.

A 31 de março de 2020 havia vinte e um novos sócios. De momento, tendo em conta as novas entradas e as saídas de sócios que assim o decidiram a associação conta com 439 sócios ativos. Existem 54 sócios com a quota de 2020 por regularizar.

Em 2021, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 80 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2020 e aumentar a entrada de novos sócios.

Continuamos a apostar no contacto direto com os participantes das atividades da MONTIS, onde aproveitamos para mostrar o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados para fazer novos sócios, mantendo o objetivo de 750 sócios, de forma a ser possível pagar um secretariado.

Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de 184,4 ha correspondentes a 27 propriedades, incluindo um protocolo de gestão assinado já em 2021. Em 2021 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão de todas as propriedades.

- **Vermilhas** - Nos 5,5 hectares das duas parcelas de Vermilhas deu-se continuidade aos trabalhos realizados nos anos anteriores. As intervenções tiveram como objetivo acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Em 2021 irá continuar-se a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, com o objetivo de estimular o crescimento em altura da regeneração pós incêndio de 2017. Após a colocação de um tabuleiro para gaios em agosto 2020, não se planeia a colocação de mais tabuleiros na propriedade.

Será ainda realizada a manutenção dos caminhos existentes e a procura de acessos alternativos tendo em conta que os acessos principais se encontram fortemente condicionados nas estações com mais chuva. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é a prioridade. É importante garantir que os carvalhos conduzidos conseguem manter-se acima do nível do giestal, alcançando a luz para que possam ganhar vantagem competitiva.

- **Baldio de Carvalhais** - Nos 100 ha do baldio dar-se-á continuidade aos esforços de gestão tendo por base o plano de fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. O fogo controlado é usado pela MONTIS sobretudo para criar oportunidades de gestão, diversificar o mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats. A 12 de janeiro de 2021 queimou-se novamente a primeira parcela queimada em 2017. Este é um momento particularmente relevante, pois queimou-se pela primeira vez uma área pela segunda vez, operação que incluiu a proteção dos carvalhos em regeneração do fogo controlado de 2017, e as plantações feitas até à data. Planeia-se entre o outono de 2021 e a primavera de 2022 retomar o ciclo de fogo controlado na parcela queimada em 2018.
- Estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução dos carvalhos existentes, acompanhado da sua georreferenciação, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia (paliçadas e gabiões) natural para retenção de solo. Procurar-se-á fazer a manutenção das faixas de contenção, em especial das faixas do 2º e 3º fogos controlados, e a manutenção dos caminhos e acessos ao longo de toda a propriedade. Para a época 2020/2021 está planeada a plantação de 6941 árvores, sendo cerca de 80 a 90% das mesmas destinadas para o baldio de Carvalhais.
- **Baldio da Granja** - nos 3 ha da propriedade as ações de gestão previstas, na continuidade dos trabalhos feitos em anos anteriores, são o controlo de invasoras (mimosas), a condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro, e a manutenção de acessos.
- **Vieiro** - planeia-se dar continuidade, nos 24,9 ha geridos pela MONTIS, às ações de condução da regeneração natural de quercíneas assim como a condução de povoamentos de pinheiro bravo, controlo de espécies invasoras (mimosas e háqueas) e plantações. Complementarmente prevê-se a realização de ações de engenharia natural, sementeiras direitas nas cotas mais altas da propriedade e a colocação de um segundo tabuleiro para gaios.
- **Costa Bacelo** - a gestão da propriedade assenta no controlo de invasoras: háqueas nas cotas superiores e mimosas ao longo da galeria ripícola do rio Paiva. A abertura e manutenção de acessos irá ser feita de modo a aumentar as intervenções ao longo das margens do rio, sempre que possível. Toda a restante propriedade se encontra com uma recuperação intensa em resposta ao incêndio de 2016.

- **Cerdeirinha** - nos 2,6 ha da propriedade as intervenções centram-se na condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro. A abertura de acessos, assim como a gestão de silvados nas cotas inferiores, serão feitas de modo a facilitar as intervenções e possibilitar um melhor conhecimento do terreno na zona inferior.
- **Levides** - as ações de gestão feitas até agora e previstas para 2021 são no sentido de acelerar a instalação do carvalhal, com o duplo propósito de preparar um futuro fogo controlado. O uso de fogo controlado é uma possibilidade para gerir os matos e acelerar o crescimento do carvalhal, funcionando também como instrumento de criação de oportunidades de gestão, à semelhança do que está a ser feito no baldio de Carvalhais. Prevê-se a colocação de um tabuleiro para gaios, assim como ações de engenharia natural para reforçar a estabilidade de pequenos charcos já existentes, para aumentar a sedimentação e a infiltração de água, e melhorar/ aumentar habitat para anfíbios e invertebrados.
- **Picôto** - pretende-se em 2021 dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos.
- **Cabril** - As três propriedades que formam este conjunto localizado no concelho da Pampilhosa da Serra consistem em dois eucaliptais e uma propriedade marginal à estrada nacional 344, composta maioritariamente por rocha. Para 2021 prevê-se dar início aos trabalhos previstos no *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata", destinados a converter os eucaliptais em matas mais biodiversas. Para isso está previsto fazer, em 2021, o corte raso desses eucaliptais. Até ao abate dos eucaliptos serão feitos sobretudo trabalhos de caracterização das propriedades: caracterização da vegetação nativa, caracterização da vegetação ripícola próxima da linha de água (Rio Unhais), realização contínua de registos de biodiversidade. Regista-se a presença da planta invasora mimosa (*Acacia dealbata*) na propriedade marginal à N344, pelo que nesta propriedade também será importante realizar intervenções de controlo (descasque e arranque) desta espécie para além das outras referidas ações inerentes à conservação da natureza referidas anteriormente.
- **Souto do Brejo** - Estas duas propriedades localizadas no concelho da Pampilhosa da Serra têm grande potencial natural e até mesmo económico. Os trabalhos realizados com recurso a voluntariado aqui serão: caracterização da vegetação nativa, caracterização da linha de água efémera, caracterização de estruturas humanizadas abandonadas, podas de condução e de melhoria da classe de qualidade de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), sementeiras e estacarias de árvores e arbustos autóctones interessantes à conservação da natureza e promoção da biodiversidade que estejam aptos à resiliência nas condições edafo-climáticas destas duas propriedades (loureira - *Viburnum tinus*, medronheiro - *Arbutus unedo*, azereiro - *Prunus lusitanica*, sanguinho - *Frangula alnus*, aderno - *Phillyrea angustifolia*, sobreiro - *Quercus suber*, e carrasco - *Quercus coccifera*), identificação e georeferenciamento dos limites das propriedades, manutenção dos marcos de delimitam a propriedade, abertura

de faixas de contenção nos limites (com o propósito de tornar as propriedades mais acessíveis e de reduzir o risco de incêndio) e realização contínua de registos de biodiversidade.

- **Aguada de Baixo** - Localizada em Aguada de Baixo, a propriedade de Cabeço da Pedreira, tem cerca de 1720m² e caracteriza-se pela regeneração de carvalhos, sobreiros e algumas outras espécies. A MONTIS assinou com o sócio Luís Lavoura, proprietário, o protocolo de gestão para esta área em janeiro de 2021.
- **Malveira** - A MONTIS protocolou em Abril de 2021 a gestão da propriedade Vale Sobreiro na Malveira. A propriedade tem um total de 6,2 ha. Durante o ano de 2021 a MONTIS irá investir no reconhecimento da área e preparação do plano de gestão.
- **Terrenos Doados** - em 2020 foram feitas ações de reconhecimento a 4 dos 10 terrenos doados. Em 2021 prevê-se dar continuidade ao reconhecimento dos terrenos, marcação dos seus limites assim como a discussão de opções de gestão.
- **Outros terrenos:** estão a ser identificadas novas possibilidades de protocolos que permitirão à MONTIS alargar a sua base territorial nomeadamente à escala nacional. Face aos recursos disponíveis neste momento na associação, o estabelecimento de novos protocolos deverá ser feito de forma criteriosa.

Os voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES continuam a representar uma importante força de gestão nas propriedades, principalmente num ano em que muitas das atividades abertas à comunidade tiveram de ser canceladas.

A MONTIS mantém os arrendamentos do apartamento em Vouzela e da casa de Deilão, pelo menos até ao término do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES. Em Deilão, a casa serve de apoio logístico às intervenções nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, bem como para a estadia de voluntários num período rotativo semanal, garantindo uma gestão mais ativa das propriedades mencionadas.

Em 2021, começou um novo contrato de arrendamento de uma casa em Cabril, Pampilhosa da Serra, com o objetivo de aumentar a capacidade de receção do número de voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, e também para garantir uma presença mais ativa na gestão das propriedades da associação na região (Cabril e Souto do Brejo). Contratou-se um técnico a meio tempo para coordenar esta nova equipa de voluntários, apoiar os trabalhos de gestão nas propriedades, e desenvolver o trabalho destinado ao protocolo com a EDP Distribuição de avaliação de *clusters* de vegetação nas linhas elétricas. A continuidade deste arrendamento terá que ser gerida de acordo com os recursos financeiros da MONTIS durante o ano de 2021.

Neste momento, a MONTIS tem disponíveis três casas para alojamento de voluntários, conseguindo um total de 16 pessoas, e garantindo a gestão contínua das propriedades em Vouzela, São Pedro do Sul e Pampilhosa da Serra.

Manter-se-á o reforço do registo de dados de biodiversidade, com especial atenção nas novas propriedades. É de mencionar o aumento expressivo dos registos em todas as propriedades ao longo de 2020, onde recorreremos regularmente a iniciativas como *Bioblitz*, *Workshops* com esta componente e plataformas como o *iNaturalist* (<https://www.inaturalist.org/projects/montis>).

Candidaturas

Lush Spring Prize 2021

Apresentou-se, em março de 2021, uma candidatura ao *Lush Spring Prize 2021*. Este é um prémio para projetos que contribuem para a regeneração social e natural, nomeadamente criando recursos renováveis, restaurando ecossistemas, incentivando a solidariedade e desenvolvendo saúde, integralidade e resiliência. A MONTIS candidatou-se na categoria "Projetos estabelecidos", com prémios que podem ir até aos 29.000 €.

Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre

Está em curso a preparação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, com a ideia de "Restaurar capital natural". O orçamento máximo elegível é de 30.000 €, financiado a 95%.

Projetos

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN, projeto que a MONTIS integra como beneficiário para a criação de uma rede europeia de conservação em terrenos privados (LIFE16 PRE/DE/000005), foi novamente prolongado até ao final de 2021. No entanto a ação da MONTIS no projeto terminou em Dezembro de 2020. A única ação prevista para 2021 no âmbito deste projeto é a participação no seminário final em Dezembro, em Barcelona.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

Foi feito e aprovado um pedido de extensão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES para mais 6 meses em 2021. O projeto estará assim a decorrer até final de junho de 2021.

Em 2020 foram recebidos 31 voluntários na MONTIS que apoiaram nos trabalhos de gestão práticos das propriedades da associação. Houve alguns constrangimentos relativos às restrições impostas face à pandemia de SARS-COVID-19 e apesar de ter havido uma



interrupção na receção de novos voluntários entre março e maio de 2020, em junho retomou-se o curso normal do projeto. De forma a aumentar a execução geral do projeto e também na MONTIS, decidiu-se alargar a capacidade de receção de voluntários. Para tal, em 2021, a associação arrendou uma casa em Cabril, Pampilhosa da Serra, de forma estratégica para dar avanço aos trabalhos de gestão das propriedades na região e também ao projeto com a EDP Distribuição.

Com a casa em Deilão, Vouzela e Cabril, a associação tem agora capacidade para uma equipa de 16 voluntários em simultâneo, que já entrou em vigor desde janeiro deste ano. Espera-se que com os voluntários se dê continuidade aos trabalhos de 2020, incluindo a gestão de propriedades sob gestão da MONTIS, mas também do parque Vouga-Caramulo, o envolvimento da comunidade na conservação da natureza e o controlo de plantas invasoras, entre outros.

Está previsto o seminário final do projeto para junho de 2021, ainda sem data marcada ou programa totalmente definido.

LIFE ENPLC

O projeto LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003) teve início em Dezembro de 2020, e prolongar-se-á até 2024. Tem como objetivo expandir o uso de ferramentas de conservação de terrenos privados na União Europeia, e apoiar a rede existente entre organizações e indivíduos envolvidos na conservação de terrenos privados. Entre outras ações, a MONTIS irá contribuir para a criação e operacionalização de um grupo europeu que trabalhará a temática do voluntariado para a conservação de terrenos privados.

Prevê-se em 2021, no final do ano, a organização de um *workshop* sobre voluntariado, com os parceiros do projeto.

E-Redes

A MONTIS assinou em 2020 um protocolo de colaboração com a E-Redes (antiga EDP Distribuição). Este protocolo prevê dois eixos de trabalho na Pampilhosa da Serra: um focado na caracterização da rede das faixas de gestão de combustível da E-Redes e na posterior proposta de soluções de gestão alternativas; outro destinado a apoiar a gestão das propriedades de Covões e Penedo Alto, da MONTIS, e ainda criar um percurso pedestre que servirá para a visita das áreas geridas pela MONTIS e dos principais valores naturais imediatos. Foi contratado um técnico a meio tempo para a realização deste trabalho, que será também apoiado pelos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Nature.com

Em 2020 a associação desenhou em conjunto com a associação MARCA - Associação para o desenvolvimento Local e Plantar uma Árvore, um projeto de voluntariado na natureza

financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade. O projeto foi aprovado e terá a coordenação centrada na associação MARCA.

A MONTIS irá receber 4 voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade por um período de 6 meses, para, à semelhança dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, apoiarem a gestão prática das propriedades da associação.

Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal

Este projeto, aprovado em 2020 e com execução prevista para 2021, foi adiado para 2022 devido às restrições impostas pela pandemia.

Atividades

De acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, a MONTIS estabeleceu um conjunto de medidas de contingência para a prevenção e controlo da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2 - COVID-19 em 2020 e que se estendem para 2021, devidamente adaptadas às características e condições do trabalho que desenvolve.

O objetivo destas medidas, é manter tanto quanto possível a continuidade das tarefas a realizar no quotidiano. Ainda assim na sequência da declaração de estado de emergência nacional, as atividades previstas para janeiro, fevereiro e março de 2021 foram reajustadas ou canceladas.

A evolução das atividades durante o ano de 2021 poderá estar condicionada pelas decisões centrais do governo face à evolução da pandemia.

A situação financeira da MONTIS em 2021 é muito delicada, pelo que a associação terá muito provavelmente que fazer alturas às atividades previstas, cancelando algumas e adaptando outras.

Voluntariado

Prevê-se que as atividades de voluntariado de um dia sejam realizadas no segundo sábado de cada mês, alternando entre todas as propriedades.

Prevêem-se atividades de voluntariado académico com várias universidades ou associações juvenis na maioria dos meses, em fins-de-semana a delinear com os parceiros.

Estão a ser contactadas diversas entidades para organização de novas atividades de voluntariado corporativo e prevê-se a continuação das atividades deste tipo através da parceria com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial).

As atividades de voluntariado (académico, mensal e fim de semana de voluntariado, corporativo, voluntariados pontuais) serão apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES enquanto este estiver a decorrer.

Em meses desfasados prevê-se também a organização de ações de voluntariado nas propriedades da associação em Pampilhosa da Serra, previstas no projeto com a EDP Distribuição e para um aumento da presença e dinamização de trabalhos de gestão nesta região.

Até ao fim de 2021, estão previstas nove atividades de voluntariado mensal, um fim de semana de voluntariado, sete de voluntariado académico, quatro atividades de voluntariado em Pampilhosa da Serra no âmbito do projeto com a EDP Distribuição, um campo de trabalho internacional e pelo menos uma atividade de voluntariado corporativo.

Passeios

Estão previstos passeios da MONTIS, geralmente no último fim-de-semana de cada mês de 2021, num total de dez passeios. Tem sido feito e continuará a ser feito um esforço para que estes passeios, dedicados aos sócios, sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado.

Noite e dia no carvalhal

Está previsto um dia e noite no Carvalhal em agosto, nas propriedades de Vermilhas, como é habitual, englobando este ano uma atividade de *Bioblitz* em parceria com o Biolousada.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 29 e 30 de maio, está prevista a realização de uma Oficina de Engenharia Natural em baldio de Carvalhais na zona do primeiro fogo controlado.

Os voluntários de longa duração estarão incluídos na atividade.

Colóquios

Serão realizados dois colóquios durante o ano de 2021, previstos para 13 de maio e 15 de novembro. O colóquio de maio será no âmbito do projeto com a E-REDES para a gestão da paisagem, realizar-se-á em Pampilhosa da Serra com uma visita de campo às propriedades da MONTIS em Cabril. O programa, e local, do colóquio de novembro ainda não foi fechado.

Bioblitz

Para o ano de 2021, estão planeados pelo menos cinco *Bioblitz* com duração de um dia, podendo ser o dia todo ou ser prolongados para o dia seguinte caso existam temas noturnos. Estão delineados *Bioblitz* para identificação de anfíbios, invertebrados, flora (fetos e árvores autóctones) e avifauna. Estas atividades vão rodar pelas diversas propriedades geridas pela MONTIS.

Oficinas variadas

Estão programadas cinco oficinas de temáticas diferentes para 2021.

- Oficina de fotografia da paisagem, com a colaboração do sócio Duarte Belo, no primeiro fim de semana de julho. A oficina será dedicada a técnicas de fotografia de paisagem e potencialmente será realizada na Serra do Caramulo.
- Oficina de identificação de avifauna, prevê-se que com a orientação de Paulo Tenreiro, em agosto. A ser realizada com uma componente teórica e uma prática com captura, anilhagem, observação e identificação. Em princípio, a oficina decorrerá nas propriedades da associação em Pampilhosa da Serra.
- Oficina de identificação de morcegos, em setembro, com o apoio do Laboratório de Ecologia Aplicada da UTAD, com local ainda a designar e com uma componente teórica e prática de identificação, captura e observação de morcegos.
- Oficina de identificação de líquenes e musgos, em novembro. Prevê-se que em colaboração com o CIBIO, no seguimento do sucesso do *Bioblitz* de 2020 dedicado à mesma temática. A oficina será composta por uma sessão teórica e parte prática de identificação e observação de líquenes e fetos. Ainda com local a designar.
- Oficina de cozinha, potencialmente em parceria com o Chefe António Alexandre, em novembro. Esta oficina prevê-se que seja no seguimento do passeio mensal previsto para este mesmo mês, com apanha de medronho.

Crowdfunding

Não estão previstas campanhas de *crowdfunding* para 2021.

Gestão interna

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento, e no âmbito dos projetos LIFE, dois técnicos a tempo inteiro e três a meio tempo.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida por Jóni Vieira que assumiu também a responsabilidade de coordenar o LIFE ELCN e LIFE ENPLC, estando fisicamente na MONTIS dois dias por semana, com mais um dia por semana de trabalho não presencial. Este regime tem sido alterado para teletrabalho devido às restrições impostas pelo governo durante a pandemia.

Margarida Silva é a responsável pela gestão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, estando a tempo inteiro na MONTIS. Também afetos ao projeto estão: Hugo Barbosa, a tempo inteiro e maioritariamente dedicado ao apoio ao trabalho de campo realizado pelos voluntários; Paula Martins, a meio tempo, no apoio administrativo e financeiro; Guilherme Varejão, a meio tempo, no desenvolvimento dos trabalhos previstos no protocolo com a E-Redes e no apoio aos trabalhos de campo realizados pela equipa de voluntários em Pampilhosa da Serra.

A equipa reparte entre si, coordenada por Jóni Vieira, as tarefas de preparação e acompanhamento das atividades e as de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do *blog*, redes sociais e *website*. A elaboração de novas candidaturas a programas de financiamento, prospeção de propriedades para compra e oportunidades de estabelecer novos protocolos de gestão são igualmente partilhadas com a coordenação de Jóni Vieira.

Estágios-curriculares

Existe na MONTIS neste momento um estagiário inserido no projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, João Conceição, que está a elaborar a sua tese de mestrado na temática dos passeriformes das áreas de gestão da MONTIS.

Recursos financeiros

Em anexo encontra-se o orçamento para 2021, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. Ao montante disponível em Depósito à Ordem e no PAYPAL, no início do ano de 2021, no valor de 18 589,31 €, prevê-se somar, em 2021, um total de 74 664,95 € de receitas e prevê-se gastar um total de 119 489,89 €.

Em baixo apresenta-se a previsão de despesas para 2021, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **peçoal** dizem respeito a dois colaboradores a tempo inteiro e três a meio tempo num total de 63 419,19 €, onde se incluem os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais. Todas os colaboradores estão afetos aos projetos LIFE, sendo parte do seu ordenado (60%) financiado pelos projetos. A Paula Martins termina o seu contrato de colaboração com a MONTIS a 31 de maio, Hugo Barbosa a 30 de junho e António Varejão a 31 de julho deste ano.

Prevêem-se 1 800,00 € de gastos com **deslocações**, que refletem essencialmente necessidades relacionadas com a realização das atividades da MONTIS e o esforço de gestão dos voluntários. Tal como os vencimentos, estes custos estão alocados aos dois projetos LIFE.

No âmbito do projeto **LIFE ELCN** em 2021, prevê-se a participação no seminário final em Barcelona. Estimamos para esta atividade um gasto de aproximadamente 300,00 €.

No âmbito do projeto **LIFE VOLUNTEER ESCAPES** prevê-se, para 2021, um gasto de 49 860,00 €, que inclui os gastos com voluntários, nomeadamente os custos com o alojamento, a água, luz, internet, seguro de acidentes de trabalho, assim como ferramentas e outros utensílios necessários à execução do projeto. Esta rubrica contém também os gastos mensais com o gabinete de contabilidade, e inclui as despesas dos passeios mensais e voluntariados mensais, Assembleia Geral, *Workshop* Anilhagem, e Noite no Carvalhal e ainda o custo de auditoria às contas do projeto.

O projeto **"Volunteers for Nature Restoration, cooperation between Latvia and Portugal"** foi adiado para 2022.

Na execução do projeto **LIFE ENPLC** as atividades vão ser realizadas por *webnaries*, logo não terão gastos associados.

No que respeita ao projeto **"Nature.com"** prevê-se uma despesa total de 1 200,00 € com os voluntários, como o alojamento e a alimentação dos voluntários.

Com as ações de **fogo controlado** previstas, apenas se realizou em janeiro de 2021, o fogo controlado previsto para o Baldio de Carvalhais, no valor de 965,00 €. A previsão da realização do fogo controlado para Levides dependerá do financiamento disponível para o realizar.

Com o **Campo de Trabalho Internacional** não prevemos gastos, utilizaremos os recursos internos.

Com a **Oficina de Engenharia Natural** não prevemos gastos, utilizaremos os recursos internos.

Prevemos realizar dois **Colóquios** durante o ano de 2021, com um total aproximado de gastos no valor de 300,00 €.

Prevêem-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 985,70 €, que correspondem ao IUC, Seguro, Inspeção e troca de pneus.

Com a **PT Empresas** que nos fornece o serviço de telefone fixo e internet prevemos um gasto anual de 360,00 €.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, *post-its*, papel higiénico, etc.) prevemos um gasto de 300,00 €.

Plano de atividades 2021

Mês	Dia	Atividade	Local
Fevereiro	17	Webinar - Estagiários na MONTIS	On-line via Microsoft Teams
	20	Passeio Mensal	Estuário do Tejo - Samouco
	24	Webinar - Estagiários na MONTIS	On-line via Microsoft Teams
	27	Voluntariado EDPd	Cabril, Pampilhosa da Serra
Março	3	Webinar - Estagiários na MONTIS	On-line via Microsoft Teams
	13	Voluntariado Mensal	Carvalhal de Vermilhas, Vouzela
	16	Webinar - Voluntários LIFE VOLUNTEER ESCAPES	
	20-21	Assembleia Geral da MONTIS / Festa da MONTIS	Vouzela
	27	Bioblitz - anfíbios	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	27 e 28	Assembleia Geral da MONTIS / Festa da MONTIS (caso adiado)	Vouzela
Abril	10 e 11	Fim-de-semana de voluntariado	Pampilhosa da Serra
	10	Bioblitz - avifauna (eco-escolas)	Pampilhosa da Serra
	17	Ensaio da parte prática do trabalho da Maria João	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	17 e 18	Voluntariado Académico	a designar
	24	Passeio Mensal	Faia Brava
Maio	1	Bioblitz - invertebrados	Levides
	8	Voluntariado mensal	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	21	Colóquio	Pampilhosa da Serra
	22	Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	22 e 23	Voluntariado Académico	a designar
	29 e 30	Oficina de Engenharia Natural	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	29	Passeio Mensal	Fajão, Rio Ceira



Junho	5	Ação de <i>Team Building</i>	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	12	Voluntariado mensal	Cerdeirinha, S.P do Sul
	26	Passeio Mensal	Covões, Serra da Estrela
Julho	3 e 4	Oficina de Fotografia de Paisagem	a designar
	10	Voluntariado mensal	baldio da Granja, S.P do Sul
	17 e 18	Voluntariado Académico	Vieiro
	24 ou 31	Passeio Mensal (por confirmar)	Serra da Arrábida
Agosto	31 de Julho a 7	Campo de Trabalho Internacional	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	7	Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	14	Voluntariado mensal	Costa Bacele
	14 e 15	Dia e noite no Carvalhal (+ <i>bioblitz</i>)	Carvalhal de Vermilhas, Vouzela
	21	Passeio mensal	Rio teixeira
	28 e 29	Oficina de Avifauna (por confirmar)	Pampilhosa da Serra
Setembro	4 e 5	Voluntariado Académico	a designar
	11	Voluntariado mensal	baldio de Carvalhais, S.P do Sul
	18 e 19	Oficina de Morcegos	a designar
	25	Passeio mensal	Drave
Outubro	2	Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	9	Voluntariado Mensal	Picôto
	23	<i>Bioblitz</i> de fetos	a designar
	23 e 24	Voluntariado Académico	a designar
	30	Passeio Mensal	Mata da Margaraça
Novembro	6 e 7	Voluntariado Académico	a designar
	13	Voluntariado mensal	a designar

	15	Colóquio	a designar
	20 e 21	Oficina de líquenes/musgos	a designar
	27	Passeio mensal + oficina de cozinha	Pampilhosa da Serra
Dezembro	4	Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	11	Voluntariado mensal	a designar
	18	Passeio Mensal	Planalto Mirândes
	18 e 19	Voluntariado Académico	baldio de Carvalhais, S.P do Sul

Atendendo às restrições resultantes da situação de pandemia de COVID-19, as atividades planeadas pela MONTIS foram suspensas e/ou adaptadas a essas restrições.

As atividades previstas poderão ter que ser ajustadas ou canceladas, mediante novas restrições impostas pelo governo e de acordo com a situação financeira da MONTIS.



Orçamento 2021		
Receita	Valor	Informação
Quotas	8 680,00 €	Estimativa
Crowdfunding	- €	
Donativos	11 000,00 €	
Ajuste Direto Município Vouzela - Recuperação paisagística da Pedreira do Carregal	10 000,00 €	

Protocolos	5 000,00 €	Protocolo valor anual
ACHLI	- €	Protocolo para a gestão Vieiro/Costa Bacele
ALTRI	- €	Protocolo para a gestão Pampilhosa da Serra
E-REDES	18 735,50 €	

Projetos	- €	Pagamento final será feito em 2022.
LIFE ELCN	3 878,10 €	Corresponde a 30% do orçamento.
NATURE.com	4 753,35 €	Resultante da taxa de execução de 73%.
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	- €	Projecto foi adiado para 2022.
Volunteers for Nature Restoration, Cooperation Between Latvia and Portugal	12 618,00 €	Primeiro adiantamento do projecto.
LIFE ENPLC	- €	

Total receitas 2021	74 664,95 €
Valor disponível em Depósitos à Ordem	18 589,31 €
Valor disponível	93 254,26 €

Despesas		
Pessoal	63 419,19 €	Custos anual dos colaboradores + seguro de acidentes de trabalho - Valor a imputar aos projetos LIFE em 60%
Deslocações	1 800,00 €	Média 150€/ mês (6 meses) - Gasóleo + Folhas de deslocação de Colaboradores
Execução LIFE ELCN	300,00 €	Participação no seminário final em Barcelona
Execução LIFE VOLUNTEER ESCAPES	49 660,00 €	Inclui despesas com os voluntários, passeios mensais (600€), voluntariado mensal (300€), Assembleia Geral (30€), Bioblitas (100€), outras atividades (300€), auditoria (7500€).
Execução LIFE ENPLC	- €	1500 euros Workshop de voluntariado.
Execução Nature.com	1 200,00 €	Despesas com voluntários (aluguer casa, despesas de alojamento, etc.)
1/2 Fogos controlados - Baldio de Carvalhais e Levides	965,00 €	Valor baseado no custo do último fogo controlado realizado no Baldio de Carvalhais
Campo de Trabalho Internacional	- €	A fazer com os recursos internos.
Oficina de Engenharia Natural	- €	A fazer com os recursos internos.
2/3 Colóquios	300,00 €	
Despesas Carrinha Mitsubishi	985,70 €	
Despesas PT Empresas	360,00 €	
Material de escritório	300,00 €	

Total Despesas 2021	119 489,89 €		
Resultado previsto	- 26 235,63 €	Resultado negativo	
	VB	Custo total por colaborador/ano	Seguro de trabalho
Jóni Vieira	1 317,00 €	23 570,00 €	216,81 €
Paula Martins	562,00 €	5 088,79 €	37,05 €
Margarida Silva	1 186,00 €	21 892,00 €	198,12 €
Hugo Barbosa	800,00 €	7 757,36 €	70,00 €
António Varejão	420,00 €	4 549,06 €	40,00 €
Total mensal	4 285,00 €	4 489,80 €	
Total anual	59 990,00 €	62 857,21 €	561,98 €

Nota: O custo total por colaborador inclui 14 meses, os custos com IPS e Segurança Social e retira-se o equivalente a 2 meses de sub de alimentação (sub de férias e sub de natal)

